

Em mais uma grande noite de basquetebol na NBA, os Boston Celtics derrotaram os Toronto Raptors em casa por 117-108, num jogo entre duas potências do Este que poderão encontrar-se lá mais para a fente nos playoffs.

Depois de três derrotas consecutivas e das múltiplas declarações feitas fora das quatro linhas, foi dentro do campo que Kyrie Irving e os seus Celtics deram a melhor resposta. Num jogo com intensidade de playoff, Irving foi a figura maior ao converter 10 dos seus 27 pontos no quarto período. Mas mais do que os pontos marcados, há que destacar as 18 assistências do base dos Celtics, que constituem novo máximo de carreira. Kyrie ganhou o seu duelo pessoal frente a Kawhi Leonard (33 pontos), a grande figura dos Raptors. Serge Ibaka (22 pontos e 10 ressaltos) pelos visitantes Raptors e os experientes Al Horford (24 pontos e 7 ressaltos) e Gordon Hayward (18 pontos) pela equipa da casa, tambem estiveram em bom plano.

No final do jogo, Irving voltou a assumir-se como o líder dos Celtics e com a moral em alta depois da vitória, aproveitou para continuar a falar aos jornalistas. O agora experiente Kyrie Irving confessou que recentemente ligou a LeBron James a pedir-lhe desculpas pela forma algo imprudente como se comportava quando ele próprio era mais jovem e que só agora que se via num papel de liderança conseguia compreender a dificuldade de estar nessa posição.

{youtube}2NHgLJi93vk{/youtube}

Esta foi uma vitória importantíssima para os Celtics, que mais do que os manter na luta por um dos 4 primeiros lugares da conferência, pode significar um ponto de viragem numa época de altos e baixos para o conjunto orientado por Brad Stevens. Já os Raptors caíram para o segundo lugar, com a vitória dos Milwakee Bucks em Memphis.

Entretanto, em Houston, James Harden continua a sua série incrível de pontos marcados. Diante dos Brooklyn Nets, foram mais 58 pontos convertidos pelo homem da barba que segue com 18 jogos consecutivos acima dos 30 pontos. Harden tornou-se ainda no único jogador alem de Wilt Chamberlain a marcar mais de 55 pontos em dois jogos consecutivos. Independentemente dos recordes, Harden viu os seus Rockets derrotados em casa pelos resilientes Nets, que recuperaram de uma desvantagem de 7 pontos dentro do último minuto do tempo regulamentar para levar o jogo para prolongamento e vencer. Spencer Dinwiddie (33 pontos e 10 assistências) e Jarrett Allen foram os destaques pelos Nets.

Por falar em recordes, os Warriors bateram mais um e desta vez contaram com a ajuda dos Pelicans. Com 43 triplos marcados entre as duas equipas, Warriors (24) e Pelicans (19) superaram o anterior máximo, 41, estabelecido na semana passada pelos Kings e por estes mesmos Warriors. Em grande destaque estiveram os inevitáveis Stephen Curry (41 pontos) e Kevin Durant (30 pontos e 15 ressaltos) pelos campeões e Anthony Davis (30 pontos, 18 ressaltos e 7 assistências) pelos visitantes Pelicans.